



RELATÓRIO CPA 2019
ANO AVALIADO - 2018
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Taguatinga, março de 2018.

1 INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: Faculdade LS – FACELS/3396

Caracterização de IES: Instituição privada, com fins lucrativos. Faculdade, ISE

Estado: Distrito Federal – Brasília (Taguatinga)

A Mantenedora, **Santana Instituto Superior de Educação EIRELI**, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, está situada no Setor D Sul, área de Comércio, Região Administrativa III, Taguatinga Sul, CEP: 72.020-111.

A Faculdade LS é mantida pela Santana Instituto Superior de Educação EIRELI, Ltda., está localizado no Setor D Sul, Lote 5, Região Administrativa III, Taguatinga Sul, CEP: 72.020-111 - Brasília-DF e **endereço agrupador:** Setor D Sul, Comercial Lotes 07 e 08 Região Administrativa III, Taguatinga Sul, Brasília - DF. CEP:72020-111, e é credenciada pela Portaria do MEC de número 2.552 de 15/07/2005 DOU de 19/07/2005 e recredenciada pela Port. nº 1415 de 06-12-16 - Parecer 386-16.pdf

SITE: www.ls.edu.br

A Faculdade LS recebeu a nota “4” no Conceito Institucional (CI), conforme a publicação do Ministério da Educação e está hoje com Índice Geral de Cursos (IGC) “3”. O resultado se refere aos cursos da Instituição avaliados em 2014.

O contexto da nota “3” agrega o desempenho dos estudantes no ENADE, as informações preenchidas pelos alunos no Questionário do Estudante e informações de infraestrutura, recursos didáticos e corpo docente da Instituição.

Projeto ENADE Objetivos: Preparar os/as acadêmicos/as ingressantes e concluintes dos cursos de Graduação da IES disponibilizando subsídios teóricos e práticos substanciais e informações sobre e para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil. Foram realizadas atividades como: Seminário de sensibilização dos acadêmicos; palestras sobre a importância do ENADE para a IES e para os acadêmicos; aulas de conteúdos específicos com horários diferenciados para tirar dúvidas ou reforço; aplicação de simulado; orientações aos acadêmicos quanto ao preenchimento dos relatórios; plantão de apoio aos estudantes para o preenchimento dos

questionários socioeconômico e pedagógico do estudante; acolhimento dos/as acadêmicos no dia da prova.

O CI “4” inicia um novo Ciclo Avaliativo do SINAES que engloba o triênio 2015-2017.

A Faculdade LS tem como Missão: Desenvolver, produzir, aplicar e disseminar conhecimentos a partir da busca de soluções inovadoras frente às demandas da sociedade. Visão: Ser uma instituição educacional reconhecida por sua excelência no ensino, promovendo uma aprendizagem transformativa na formação do cidadão global. Valores: Compromisso com a qualidade; Ética; Pluralidade; Compromisso Social; Humanismo.

A **Faculdade LS**, com limite territorial de atuação circunscrito à Região Administrativa III, Cidade de Taguatinga – Distrito Federal é uma instituição, particular, de Ensino Superior, mantida por Santana Instituto de Educação Superior Eireli, aqui citada como Entidade Mantenedora, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com limite territorial de atuação e foro no Distrito Federal, e com estabelecimento inscrito na Junta Comercial do Distrito Federal, registrado sob o nº 20040614816 de 19 de novembro de 2004. Com a visão de ser referência no cenário educacional, na região em que está inserida, pela excelência na educação, a FACELS orienta-se abrangendo todas as cidades Geo-Educacionais do Distrito Federal, com prevalência das regiões administrativas de Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Guará, Ceilândia e Samambaia e, ainda, as cidades circunvizinhas e região centro-oeste. A política de inserção regional adotada pela Faculdade LS busca oferecer benefícios socioeconômicos para a população residente nos arrabaldes de suas instalações. Taguatinga cresceu, porém, desenvolveu-se especialmente em função do comércio e dos empregos que sua população obtinha em Brasília. Tornou-se um importante centro comercial dentro do Distrito Federal e polo de atração para a população das cidade-satélites próximas, abrigando shoppings centers de porte. Taguatinga hoje chega a ser considerada uma das cidades mais ricas e auto-independente de Brasília e a capital econômica do Distrito Federal, com aproximadamente 361.063 habitantes. Além disso, está próxima de cidades que antigamente faziam parte da Região Administrativa de Taguatinga: Ceilândia, Samambaia, Águas Claras e Vicente Pires. Atualmente, a FACELS oferta os cursos de **Graduação Bacharelado em Enfermagem** – Portaria nº

2.553, de 15 de julho de 2005 nº 137 Seção I – página 23 –Brasília –DF de 19/07/2005 e Portaria 715 de 20 de março de 2006 DOU nº 55 Seção I – Página 22 –Brasília – DF 21/032006 (remanejamento de vagas para o noturno) reconhecido pela Portaria nº 1531 de 14/09/2009 e publicado no DOU em 15/10/2009 com nota 5; autorização MEC Licenciatura em **Letras – Português e Respectivas Literaturas** – Portaria nº 2554, de 15 de julho de 2005, DOU nº 137 Seções I – Pagina 23 Brasília 19/07/2005, reconhecido pela Portaria nº 1466 de 1/10/2009 e publicado no DOU de 02/10/2009; **Tecnologia em Radiologia** – Portaria nº 483, de 17 de agosto de 2007 – DOU nº 160 Seção I página 12 – Brasília –DF 20/08/2007, e **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar** – Portaria nº 530, de 19 de outubro de 2007 - DOU nº 203 Seção I – página 18 – Brasília – DF de 22/10/2007; **Administração** – Bacharelado; Portaria 502 de 22/12/2011.;2011-12-26;08/03/2012 /01/06/2012; **Farmácia** – Bacharelado; Portaria 502 de 22/12/2011.;2011-12-26;08/03/2012; **Ciências Biológicas** – Bacharelado; Portaria 251 de 07/07/2011.;2011-07-08;29/08/2011/01/02/2012 – Licenciatura; Portaria 205 de 27/06/2011.;2011-06-28;28/09/2011; **Gestão Financeira** – Tecnológico; Portaria 385 de 19/09/2011.;2011-09-21;23/09/2011; Portaria; Portaria 433 de 30/07/2014.;2014-08-01;01/08/2014; **Nutrição** – Bacharelado; e **Ciências Contábeis**; Bacharelado. Além de Pós-Graduação em Unidade de terapia intensiva para adultos – UTI, Enfermagem em Cardiologia; Enfermagem em Centro Cirúrgico; Radioterapia; Auditoria em Sistemas de Saúde; Docência do ensino superior; Docência para o curso de educação profissional técnica de nível médio e atualmente:

Breve Histórico

Santana Instituto Superior de Educação Ltda., foi criado em 19 de dezembro de 1988. A Faculdade LS iniciou o seu trabalho primeiramente como uma organização educacional que oferecia cursos técnicos no campo da saúde, visando o avanço científico-tecnológico-cultural, com ideais humanísticos.

Atualmente a Faculdade LS tem autorizado 9 cursos de graduação, sendo que 8 encontram-se em funcionamento. Desde 2013, o Curso de Letras foi colocado em extinção por falta de demanda. Ressalta-se ainda que o Curso de Biologia Bacharelado não tem aberto novas turmas.

A Instituição prima pela ética, pela moral e pela cidadania, além de ter como princípio a responsabilidade social. Na procura de exercer o seu papel com seriedade, a Faculdade LS almeja realizar com amplitude, tanto na competência de criar como na de

gerenciar, com o objetivo de sempre apresentar a comunidade uma instituição de educação democrática comprometida com sua missão e objetivos institucionais.

A temática da avaliação sempre fez parte do cotidiano da Faculdade LS. Mesmo antes de haver qualquer determinação legal no sentido de se adotar processos institucionalizados, a Faculdade já instituía procedimentos de avaliação de seus cursos, mantendo um permanente diálogo com a comunidade marcado pela convicção democrática de seus fundadores e pelo desejo genuíno de colaborar com o desenvolvimento local.

A sua missão é de realizar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão numa visão empreendedora da educação, que a leva, em todas as suas dimensões para a busca da correspondência teórico-prática das ações educacionais, por meio do lema “*vá além da sala de aula*”.

1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A CPA da Faculdade LS começou o seu funcionamento no ano de 2005, visando cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, e vinculada diretamente à Direção Geral, mas sem caráter de subordinação a ela.

É composta por um presidente, representantes dos segmentos docentes, discente, técnico-administrativo, e sociedade civil organizada.

De acordo com a formação vigente, seus membros trabalham na elaboração e validação de instrumentos, análise quantitativa e qualitativa dos dados, elaboração dos relatórios em que atuam ainda como principais referências institucionais nos processos de avaliação.

A primeira atividade desenvolvida pela CPA foi à elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, concluída em dezembro de 2008 e este encaminhado ao INEP. Em 17 de dezembro de 2008, relatório correspondente a 2005/06/07.

A avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas de cada instituição; é uma possibilidade desta instituição rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa da comunidade acadêmica. De acordo com Leite, a avaliação:

“... é uma prática que forma um campo epistemológico, de construção de conhecimentos, e, ao mesmo tempo, institui uma ação política no espaço público da faculdade. Este espaço não está pronto. Ele vai se construindo através da participação, com negociação e sensibilização das comunidades (...)” (LEITE, 2005, p.114).

Uma instituição de ensino superior desenvolve suas atividades norteadas pela filosofia educacional exposta em sua Missão, descrita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e operacionalizada através de seu Plano de Metas. Tendo em vista essas diretrizes e as pessoas que lá trabalham, a Faculdade configura-se como instituição complexa e plural. Avaliar uma instituição significa lidar não só com variáveis quantificáveis, mas também com situações polissêmicas, incertas e dinâmicas. Significa levar em conta as contradições, a pluralidade de pontos de vista, a diversidade dos sujeitos, os elementos estruturais e conjunturais.

O projeto de Autoavaliação Institucional deve ser elaborado por meio da afirmação de autonomia e identidade institucional correspondendo a um padrão oficial com base em seu PDI apresentando suas ações com a finalidade incentivar e viabilizar uma avaliação institucional democrática a fim de se expandir e não ficar somente se submetendo a legalidades. Conhecer pode ser um caminho para mudar! E só tem possibilidade de encontrar caminhos, aquele que se predispõe a caminhar, uma vez que “o real não está na saída nem na chegada, ele se dispõe para a gente é no meio do caminho” (ROSA, 1994).

O objetivo era levantar, com a participação de toda a comunidade acadêmica, subsídios para a solicitada reelaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional. Essa diagnose serviria para traçar os rumos da CPA, formalizar o Projeto, mas também para sensibilização da comunidade acadêmica quanto às orientações do SINAES. A opção conseqüente foi iniciar a avaliação pela estrutura física, projeto institucional e realidade administrativa e pedagógica, fatores que podem interferir nas possibilidades da instituição realizar a sua MISSÃO.

Por meio deste estudo a CPA da Faculdade LS objetiva reafirmar o desejo de que a avaliação seja vista nas Instituições de Ensino Superior (IES) como tarefa que compete a todos os que participam do cenário acadêmico e, sobretudo, confirmar que a Instituição precisa se ver através dos olhos daqueles que constroem a sua história.

A CPA aposta na avaliação como possibilidade da Faculdade LS olhar-se de forma atenta, e, assumindo a existência de pontos que necessitam de reformulação, propor-se seriamente a realizá-la em um processo coletivo e democrático. Acredita no potencial a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infra-estrutura física; planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; políticas de atendimento aos estudantes; e sustentabilidade financeira.

Um dos objetivos mais importantes da Avaliação Institucional na experiência aqui relatada é clarificar a importância de escolha de estratégias adequadas ao contexto

em que ela é realizada. Em tempos de (re)significação dos saberes a instituição deve perguntar-se a todo o momento a que fins se propõe. Não obstante os textos oficiais nos quais consigna seus objetivos, sua missão, e sua visão de futuro, há de se esclarecer sobre a sua função política e social, fator determinante do seu papel na região e no país.

Coordenador da Comissão:

Prof. Dr. Luzitano Brandão Ferreira
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Vice-coordenadora da Comissão:

Profª. MsC. Marilen Queiroz de Souza
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante do Corpo Técnico-Pedagógico:

Profª. MsC. Marilza Luzia Saraiva de Souza
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

Jamyson Ribeiro Aguiar
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante dos Docentes:

Prof. MsC. Daniel Oliveira Freire
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Prof. MsC. Bruno Assis
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representantes do Corpo Discente

Lorane da Silva Sousa
Cleonice de Souza do Nascimento
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante dos Discentes Egressos:

Walter Reis Calheiros
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

Representante da Comunidade Externa:

Lucimara Gonçalves S. Souza
Período de mandato da CPA – 02 (dois) anos

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Este trabalho relata o processo de autoavaliação institucional na Faculdade LS (FACELS), que teve sua caminhada iniciada em 2006 com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Destina-se a apresentar as potencialidades, fragilidades e o crescimento da organização no decorrer do ano de 2016. A partir dos dados levantados a faculdade poderá traçar suas metas buscando promover melhorias na qualidade dos serviços oferecidos, tanto nos aspectos acadêmicos quanto sociais.

A execução do processo da avaliação institucional em cada IES é da responsabilidade de uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, composta por representantes da mantenedora, docentes, coordenadores de graduação, núcleo de pesquisa, corpo técnico-pedagógico e técnico-administrativo, comunidade local e corpo discente. Conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior – SINAES, cabe a esses personagens o papel de gerenciar a avaliação interna, de modo que, possam ser analisadas todas as dimensões que compõem uma IES.

As dimensões propostas pelo SINAES norteiam o trabalho da CPA garantindo uma unidade do processo avaliativo em todas as instituições de nível superior, seja ela privada ou pública. São elas:

- 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- 3 – A responsabilidade social da instituição;
- 4 – A comunicação com a sociedade;
- 5 – As políticas de pessoal;
- 6 – Organização e gestão da instituição;
- 7 – Infra-estrutura;
- 8 – Planejamento e avaliação;
- 9 – Política de atendimento ao estudante;
- 10 – Sustentabilidade financeira

Estas dimensões estão distribuídas nos cinco eixos, a seguir:

- 1) Planejamento e Avaliação Institucional
- 2) Desenvolvimento Institucional
- 3) Políticas Acadêmicas
- 4) Políticas de Gestão
- 5) Infraestrutura

A avaliação interna baseada nessas dimensões estimula a comunidade acadêmica a vivenciar olhares analíticos que favoreçam a circulação de discurso sobre a nossa própria realidade, em todos os aspectos. Essa análise permite que sejam construídas diretrizes que contribuam para que a Faculdade LS cumpra sua missão e suas responsabilidades, tais como:

- I. Oferecer educação de alta qualidade para formação de um cidadão responsável e crítico;
- II. Reunir, organizar e difundir o conhecimento humano, nos mais variados segmentos e setores da sociedade e comunidade que está inserida;
- III. Favorecer o desenvolvimento cognitivo do educando, estimulando ao mesmo tempo sua competência emocional;
- IV. Favorecer o desenvolvimento da comunidade, assumindo compromisso com valores éticos e humanistas.
- V. Contribuir para a realização e o aprimoramento das atividades didático-pedagógicas capazes de qualificar o processo de ensino-aprendizagem e de cidadania;
- VI. Aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão cultural.
- VII. Contribuir com a sustentabilidade ambiental.

(Faculdade LS, PDI 2017-2019, p.07)

Dessa maneira, a CPA desenvolve estratégias que possam unir os interesses do SINAES por meio de estratégias avaliativas para garantir o acesso e qualidade do ensino superior; preocupação também vivenciada pela Faculdade LS.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, este relatório tem como ano de referência 2017, finalizando assim o Ciclo Autoavaliativo da IES, sendo este o 3º relatório parcial.

2 METODOLOGIA

Quanto à parte metodológica devidamente estruturada ao processo de avaliação institucional afirma seu papel no julgamento da qualidade comparando critérios e padrões previamente definidos, o que compreende a escolha de metodologias e, conseqüentemente, técnicas de obtenção dos dados e instrumentos de medida mais adequados à realidade local e institucional.

Os cenários em que a Instituição atuará são traçados a partir de uma metodologia adotada, na qual prevê a realização de análise constante do ambiente da organização, a fim de potencializar os pontos fortes e minimizar os fracos, a identificação dos valores e a definição a visão de futuro como condição fundamental de lograr o êxito da Instituição.

No cumprimento de seu papel, a FACULDADE LS busca fazê-lo em maior amplitude, tanto na capacidade de criar como na de gerenciar, com o objetivo de continuar apresentando à comunidade uma escola superior democrática e comprometida com a sua missão e objetivos institucionais. Isto posto se evidencia na organização curricular na inclusão na abordagem interdisciplinar e na égide da indissociabilidade entre teoria e prática, ensino e pesquisa, primando por uma metodologia dialógica de ensino como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e com o envolvimento institucional, do Corpo Docente e Discente, com a própria IES e com as questões sociais que afligem o país.

Avalia também a relação entre a missão da IES e o PDI, além de avaliar a responsabilidade social na qual a IES se compromete considerando especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, como também a coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Estes passos delineados pelo processo de Avaliação Institucional nos mostram que esta, se realizada de forma participativa e transparente, pode ser aliada fundamental da gestão, contribuindo para a superação do imediatismo de muitas ações administrativas.

As atividades da Faculdade são definidas no calendário acadêmico do qual constarão, pelo menos, o início e encerramento de matrícula e os períodos de realização das avaliações e exames finais, bem como o início e o encerramento dos prazos de trancamento das matrículas.

Esta ferramenta tem um envolvimento ativo dos alunos com a avaliação, gerando inclusive uma visão geral do rendimento dos alunos naquele semestre e que propicia redimensionar os pontos fracos, pedagogicamente falando, para consolidar o ensino aplicado na IES, dentro dos conteúdos programáticos.

A faculdade é um lugar onde as identidades, os costumes, os comportamentos, as crenças e o imaginário se hibridizam, ou seja, se misturam. As particularidades da vida cotidiana possibilitam aos sujeitos a interpretação, a negociação, a desconstrução, a mistura e a tessitura de redes de subjetividades. Sendo assim, limitar a autoavaliação institucional às questões estruturais, administrativas ou apenas pedagógicas é desconsiderar que “os componentes que constituem um todo (como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico) são inseparáveis e existe um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre as partes e o todo, o todo e as partes” (MORIN, 2002, p.14) e que os sujeitos deixam suas marcas em suas produções sociais e culturais.

A Faculdade LS vem crescendo ano a ano. Essa realidade, embora projetada e desejada, traz também desafios maiores à CPA, que precisa, então, compartilhar responsabilidades avaliativas. Investir na descentralização dos procedimentos, sem abrir mão da “condução dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”, conforme sinaliza a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), prerrogativa constitutiva de sua função. Tal projeção remete ao espírito de uma nova época que se anuncia, em que o agir comunicativo será a alternativa natural clamada pela sociedade, em que os sujeitos se preocuparão “em harmonizar internamente seus planos de ação e... só [perseguirão] metas sob a condição de um acordo existente ou a se negociar sobre a situação e as consequências esperadas” (HABERMAS, 1989, p.165).

Ouvir os professores e alunos e confrontar com a visão do coordenador do Curso e com os diretores da respectiva Faculdade, instigando-os a busca de alternativas e/ou providências administrativas, pedagógicas ou gerencias criativas e operacionais, é estratégia conscientemente pensada. Ressalte-se ainda o fato da CPA estar presente em todas as avaliações *in loco* e nessas oportunidades acompanhar as visitas dos avaliadores do MEC, fazer a interlocução e a mediação com eles, anotar argumentações positivas e/ou negativas frente à realidade do Curso, analisar o posterior relatório junto com os gestores institucionais e garantir-lhes “o direito de escrever a sua própria história e gerir as suas próprias formas de ação” (SAUL, 1988).

Enfim, o trabalho realizado pela CPA da Faculdade LS, desde a sua criação em 2006, vem comprovando que a avaliação institucional não pode ocorrer de forma estanque. Ao contrário disso, deve constituir-se como elo integrador do processo de planejamento e gestão.

A análise cuidadosa de tais aspectos fornece elementos para que, no ato do planejamento, sejam definidas novas prioridades, estabelecidas metas e delimitados prazos e responsabilidades. A CPA acredita que tem contribuído para que a Faculdade LS estabeleça planos inovadores, realizáveis, e decisões melhor fundamentadas. Ela tem assumido como premissas básicas em sua atuação: continuidade do processo,

compromisso com realidade observada, uso ético na coleta, análise, fidedignidade e divulgação das informações.

Tais premissas têm possibilitado a CPA constituir de forma coerente um corpo de informações pertinentes, interpretá-las e atribuir-lhes juízos de valor que têm sustentado articulações de transformações. Essa atuação tem garantido à CPA credibilidade e ampliação de seu espaço na dinâmica institucional.

A participação da CPA nas reuniões de planejamento e nos fóruns estratégicos (reuniões mensais de alinhamento do PDI e das metas estratégicas) garante que as demandas identificadas cheguem com maior velocidade aos setores envolvidos e obtenham o adequado tratamento.

Os resultados decorrentes do processo avaliativo da CPA tem sido fator relevante para o processo de desenvolvimento da faculdade. A CPA realiza os planejamentos das avaliações e suas devolutivas. São previstas reuniões com os dirigentes principais, se a melhoria envolver ações estruturais, com funcionários, se for detectada falha em atendimento, etc. A autoavaliação aponta quais são as metas que deverão ser alcançadas em curto, médio e longo prazo.

Durante as reuniões são traçados os objetivos de cada instrumento, bem como a metodologia a ser utilizada. Os representantes de turma também são convidados a participar das reuniões para ajudar nas melhorias de ações onde é discutida também a viabilidade de cada demanda apontada.

Os resultados da avaliação são analisados, compilados, com a emissão de relatórios para as instâncias superiores, com reivindicações, sendo divulgados para toda a comunidade. Assim também o fazem com as melhorias e benfeitorias realizadas por meio de correspondências encaminhadas para todos os interessados.

A Faculdade pode conhecer seus pontos frágeis e fortes, bem como, sistematizar análises e estratégias de gestão acadêmica e administrativa através de um processo avaliativo que observe, acompanhe e interprete o desenvolvimento institucional. O importante é que a avaliação seja vista como tarefa que compete a todos os que participam do cenário acadêmico e, assim, podem construir um futuro democrático, ético e comprometido com a igualdade social.

Para sistematizar o processo avaliativo foram aplicados os seguintes instrumentos:

1 – Avaliação Institucional – Respondida pelos Estudantes, Professores e Corpo Técnico Administrativo.

2 – Auto avaliação docente – Respondida pelos Professores

3 – Avaliação do corpo docente – Respondida pelos Estudantes

Além da aplicação dos instrumentos citados acima, os quais favoreceram a análise quantitativa, a CPA realizou uma análise qualitativa baseado em leituras de documentos, reuniões mensais com toda a comissão e reuniões com representantes da cada turma/curso para verificar as forças e fraquezas da instituição.

Segue abaixo a distribuição das dimensões que foram avaliadas divididas em alguns eixos:

1.4. AS DIMENSÕES DE CADA EIXO

Quadro I – Eixos e Dimensões

EIXO	DIMENSÃO
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	- Planejamento de avaliação
2 – Desenvolvimento Institucional	- Missão e PDI - Responsabilidade social
3 – Políticas Acadêmicas	- Políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação - Comunicação com a sociedade - Política de atendimento aos estudantes
4 – Políticas de Gestão	- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico administrativo - Organização da gestão da IES - Sustentabilidade financeira
5 – Infraestrutura	- Infraestrutura física

3 DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento de Avaliação

A IES, juntamente com a CPA, realiza os planejamentos de como funcionarão as avaliações e como serão as devolutivas. São previstas reuniões com a mantenedora, se a melhoria envolver ações estruturais, com funcionários, se for detectada falha em atendimento, etc. A autoavaliação aponta quais são as metas que deverão ser alcançadas em curto, médio e longo prazo.

Durante as reuniões são traçadas os objetivos de cada instrumento, bem como a metodologia a ser utilizada. Os representantes de turma também são convidados a participar das reuniões para ajudar nas melhorias de ações e são discutidos também a viabilidade de cada demanda apontada.

No decorrer do processo de autoavaliação, a IES preocupou-se nas condições necessárias para uma avaliação efetiva, dado que os instrumentos de avaliação foram aplicados individualmente e anonimamente. A CPA realizou um trabalho de sensibilização da comunidade da necessidade da avaliação, e posterior apresentação dos resultados e acompanhamento da resolução das demandas levantadas.

O processo de autoavaliação permitiu que a instituição refletisse a respeito de quais são os pontos que precisam ser fortalecidos para atender com qualidade o aluno, professores e demais funcionários. Os resultados dos relatórios são apresentados em reuniões, murais e folhetos explicativos.

Destaca-se que este trabalho tem sido bem compreendido a cada ano, sendo que mais de 90% dos estudantes participaram voluntariamente dos processos avaliativos. A participação do corpo técnico-administrativa foi superior a 70%, bem como a participação do corpo docente, com aproximadamente 90% de adesão.

Planejamento de Avaliação

O planejamento de avaliação ocorreu levando-se em consideração as categorias a serem analisadas e os itens de avaliação conforme tabela abaixo.

CATEGORIAS	ITENS DE AVALIAÇÃO
1 - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	- Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional e sua execução e definir propostas de redirecionamento.
2 – Produção Acadêmica – Organização Didático Pedagógica	- Análise da produção acadêmica da faculdade: políticas de ensino, pesquisa e extensão e sua aplicação na instituição e definição de propostas que envolvam mudança e atualização e adequação. Redimensionamento dos Projetos Pedagógicos.
3 – Responsabilidade Social	- Verificação do compromisso e a contribuição da faculdade em ações que envolvem responsabilidade social buscando contemplar esta característica fundamental.
4 – Relação FACLS - Comunidade	- Avaliação da comunicação da faculdade com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade. Qualidade da comunicação com a sociedade, sobre os critérios de ingresso, projetos educacionais e ações.
5 – Recursos Humanos: Política de Pessoal, Docente, Administrativo, Desenvolvimento e Condições de Trabalho	- Avaliação do processo de implementação do Plano de carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na faculdade, com vistas a: qualidade de vida e motivação no ambiente de trabalho.
6 – Gestão Acadêmica, Colegiados, Relação com a Mantenedora, Participação e autonomia.	- Verificação do grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da faculdade, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional. Processo decisórios (comunicação, participação e integração).
7 – Infra-estruturas físicas e tecnológicas	- Avaliação a infra-estrutura física e tecnológica existentes na faculdade para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de

	<p>propostas de redimensionamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Biblioteca (acervo, espaço físico, equipamentos, serviços, etc); - Espaços especiais (equipamento, espaços físico, etc). - Apoio administrativo (secretarias acadêmica e administrativa, fluxo de processos e outros)
8 – Planejamento e Avaliação – Integração entre o plano de desenvolvimento institucional e a avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional. Resultados conseqüências e eficácia da avaliação. - Articulação entre planejamento e avaliação.
9 – Políticas de atendimento aos estudantes e Egressos.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das formas de atendimentos ao corpo discente e integração deste a vida acadêmica, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na faculdade para a qualidade da vida estudantil. - Ações de orientação, apoio, nivelamento de estudantes. - Política em relação a egressos.
10-Gestão Financeira: Sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre PDI e decisões financeiras, orçamentárias institucionais.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A IES busca estratégias para apresentar de maneira explícita e claro os objetivos e finalidades da instituição, apresentado por meio de placas expostas pela Organização, informações no site e enuncia nos planos de ensino os seus ideais, conforme segue: Missão: Desenvolver, produzir, aplicar e disseminar conhecimentos a partir da busca de soluções inovadoras frente às demandas da sociedade.

Visão: Ser uma instituição educacional reconhecida por sua excelência no ensino, promovendo uma aprendizagem transformativa na formação do cidadão global.

Valores: Compromisso com a qualidade; Ética; Pluralidade; Compromisso Social; Humanismo.

O PDI foi reformulado em 2017 e está disponível para toda comunidade educacional na intranet. Além disso, foi impresso e disponibilizado na sala dos

professores e biblioteca. Mas observamos que a maior apropriação é feita pela equipe gestora (direção e coordenação) e professores da instituição.

A instituição fomenta ações que contribuem para com uma coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, pois trabalha com planejamentos estratégicos elaborados a partir das metas e objetivos traçados. São elaborados relatórios semestrais construídos pela equipe gestora e técnicos administrativos, descrevendo e avaliando todas as ações realizadas para o alcance das metas traçadas. Uma síntese das principais ações são apresentadas e discutidas em colegiado.

Percebe-se uma articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional. O PDI é um planejamento institucional elaborado a partir dos princípios e das diretrizes que emanam do PPI, de forma que há articulação e coerência entre ambos os documentos. Exemplo:

(PDI) - Política de Ensino

“A FACULDADE LS tem como compromisso proporcionar o ensino voltado para a produção e difusão do conhecimento científico, sociopolítico e cultural, com vistas à formação do cidadão e do profissional qualificado e comprometido com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A política de ensino busca a formação de estudantes com uma visão inter e multidisciplinar de sua área de atuação, capazes de compreender e intervir em sua realidade respeitando os padrões éticos e da sustentabilidade. Neste sentido, busca-se vincular a educação ao mundo do trabalho e à prática social, à compreensão de significados, à preparação para o exercício da cidadania, à construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico, ao aprendizado da flexibilidade para a compreensão das novas condições de vida e de organização social, ao relacionamento da teoria com a prática.

Visando um padrão de excelência acadêmica, o ensino proporciona a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas, fundamentais na formação mais qualificada. Tais práticas deverão ser constituídas por aulas teóricas e teórico-práticas, ao utilizar tecnologias educacionais inovadoras,

práticas laboratoriais e de campo, elaboração de monografia, atividades de monitoria e estágio, participação em projetos de pesquisa, de iniciação científica e em atividades de extensão, bem como em congressos, eventos, oficinas e colóquios, entre outros.

São objetivos da política de ensino da Faculdade LS:

Objetivo 1 – Assegurar a qualidade do ensino buscando a excelência acadêmica.

Ações:

- Formulação e avaliação das políticas e ações relacionadas aos cursos de graduação em consonância com a missão da Faculdade LS e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.
- Promoção das ações de apoio à reformulação, implementação e gestão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da faculdade.
- Acompanhamento dos processos de avaliações internas e externas dos cursos e dos docentes, para conscientizar a comunidade acadêmica da sua importância na melhoria contínua da qualidade dos cursos.
- Implementação dos programas de pós-graduação, a fim de promover a integração com cursos de graduação.
- Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos voltados para formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade a;
- Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil;
- Estabelecimento de processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade;
- Promoção dos cursos de formação de professores na Faculdade LS.
- Incentivo das ações de valorização dos coordenadores e do corpo técnico-administrativo das coordenações dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação.

- Monitoramento dos índices e das causas de evasão e repetência nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Fomento a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social da comunidade interna.
- Fomento a realização de atividades extracurriculares.

Objetivo 2 – Incentivar ações inovadoras nas atividades de ensino.

Ações:

- Estímulo a utilização de metodologias educacionais inovadoras.
- Fortalecimento da interdisciplinaridade, especialmente em cultura, artes, sociedade e ciência.
- Estímulo ao desenvolvimento e a responsabilidade dos estudantes de graduação em atividades de monitoria, iniciação científica, extensão e aprimoramento profissional.
- Incentivo a ampliação na promoção de eventos acadêmicos inovadores com a participação de palestrantes externos.
- Possibilitar ao estudante o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.

Objetivo 3 – Expandir a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em áreas do conhecimento inovadoras as matrículas nos cursos de graduação, atendendo a demandas sociais relevantes e criando oportunidades de inclusão com impacto social, visando a excelência acadêmica.

Ações:

- Apoio a oferta de curso de especialização e educação continuada de excelência, aumentando a interatividade com os setores organizados da sociedade.

- Ampliação das possibilidades de participação estudantil em ações que contribuam para a sua formação bem como, apoio aos estudantes para aumentar a taxa de sucesso nos programas de pós-graduação.
- Aprimoramento dos instrumentos de oferta, viabilização e acompanhamento dos cursos.
- Fomento a ação interdisciplinar e a participação de reconhecidos especialistas externos.

Objetivo 4 – Institucionalizar ações de interação com os egressos.

Ações:

- Implementação da política de relacionamento com os egressos.
- Implementação do programa de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade.
- Desenvolvimento de ações de cooperação e de promoção institucional com os egressos.

Objetivo 5 – Intensificar as relações de cada curso com a respectiva área do conhecimento e de atuação profissional.

Ações:

- Introdução de práticas cada vez mais adequadas para a formação discente:
- Superação, de modo criativo e articulado, as dificuldades que se interponham à efetivação da proposta pedagógica de flexibilização curricular.
- Otimização da gestão acadêmica dos cursos de graduação.
- Promoção da articulação plena do ensino, pesquisa, extensão e cultura em todas as práticas pedagógicas dos cursos;

- Consolidação de uma política de estágios que permita instituir centrais de estágio nos cursos de graduação, de acordo com as especificidades dos cursos;
- Criação de fórum de discussões de práticas pedagógicas para os cursos de graduação de acordo com técnicas de metodologia ativa;
- Apresentação de novos modelos de formação para os cursos de graduação com respectivas interfaces na pós-graduação.
- Criação do núcleo pedagógico com o desenvolvimento de materiais didáticos/novas mídias e de ferramentas de comunicação, com a criação de normas e procedimentos para funcionamento do núcleo.
- Melhorias e modernização das condições físicas, considerando as normas técnicas e legislação vigentes de acessibilidade: salas de aula, laboratórios (de ensino, de pesquisa e de extensão), biotérios e anatômico, áreas de convivência e lazer, sala de professores, auditórios, anfiteatros, enfermarias, salas multimídia.
- Modernização do acervo bibliográfico, em conformidade com a reformulação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Desenvolvimento de ações de melhoria na informatização das bibliotecas.
- Desenvolvimento de metodologias inovadoras didático-pedagógicas, como a introdução de metodologia ativa.

Objetivo 6 – Ofertar cursos de educação profissional e tecnológica de nível médio, nas áreas correlatas aos cursos de graduação autorizados e reconhecidos pela IES, criando oportunidades de inclusão no mercado de trabalho com vistas a contribuir com a expansão e democratização desses cursos com qualidade.

Ações:

- Elaboração de propostas pedagógicas inovadoras que visem atender as demandas sociais relevantes, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como às demais condições estabelecidas na legislação aplicável, e que constem do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, organizado pelo Ministério da Educação, nas áreas correlatas aos eixos tecnológicos/cursos de graduação. (Faculdade LS, PDI, 2017-2019, p. 34-37)

Contemplam as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES, as características básicas do PDI e as relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida e a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que identifica a IES quanto à filosofia de trabalho, à missão, às diretrizes pedagógicas que orientam as ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver. Abrange a concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

De acordo com as avaliações de curso do MEC/INEP, registra-se um nível de satisfação de envolvimento dos docentes e discentes nas discussões e reflexões dos respectivos colegiados sobre a atualização e o desenvolvimento do curso.

Considera a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais e às atividades acadêmicas.

Um dos objetivos da Faculdade LS é realizar pesquisas nas áreas de conhecimento de abrangência dos cursos de graduação, definidas as linhas de pesquisa específicas.

Temos como potencialidades a manutenção de um fundo de investimento em projetos institucionais de iniciação científica e em eventos de natureza técnico-científica. O incentivo à integração e parcerias com instituições de ensino superior e centros de pesquisa no âmbito público e/ou privado.

A responsabilidade social da instituição

A Faculdade LS, preocupada em cumprir sua Missão, procura atuar de forma responsável por meio da aplicação das melhores práticas de Ensino, Cultura, Arte, Extensão e Gestão, implementando ações voltadas a Gestão Integrada que envolve a qualidade, o meio ambiente, a segurança e saúde ocupacional e de responsabilidade ética e social. [...] Neste contexto, pauta-se na necessidade de formação e qualificação de recursos humanos, a fim de acompanhar as transformações do mundo globalizado e atender às novas exigências do mercado, contribuindo para diminuir assim a demanda ainda existente de vagas no ensino superior do país e, especialmente, no Distrito Federal, por meio da oferta de um ensino de qualidade. (Faculdade LS, PDI, 2017-2019, p. 42)

No cumprimento da responsabilidade social, criaram-se diversos projetos institucionais, por meio do estabelecimento de projetos integradores, em que docentes e estudantes prestam atendimento à comunidade, realizam campanhas internas de prevenção e controle de doenças e campanhas de vacinação oficiais.

Além disso, se faz necessárias atividades comuns entre os cursos, tais como: Ações Sociais, Jornadas e feiras temáticas envolvendo toda a comunidade acadêmica e sociedade do entorno da IES. Também se faz presente a obrigatoriedade de Estudo de temas relacionados com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº11. 645 d e 10/03/2008; Resolução CNE/CP No. 01 de 17 Junho de 2004 e mais recentemente a Portaria Normativa nº. 21 de 28 de agosto de 2013 da ABMES em todos os cursos de ensino superior da Faculdade LS visando o desenvolvimento de valores sociais, atendendo também a visão, missão e vocação institucional, pelo qual recebemos o selo por participar dos eventos de responsabilidade social.

Também é oferecida aos alunos da IES, a disciplina de LIBRAS que, apesar de ser obrigatória para os cursos de licenciatura, oferecemos para todos os cursos de bacharelado e tecnológico, na formação específica, como inclusão social.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

- Ensino

O SINAES aponta como núcleo básico e comum a todas as Instituições de Ensino Superior que ao avaliar essa dimensão considere os seguintes aspectos: concepção de currículo e organização didática pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área; práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão e a construção do conhecimento; práticas profissionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação do professor, o auxílio aos discentes, a utilização de recursos didáticos pedagógicos que contribuem para a aprendizagem.

Com o objetivo de avaliar todos os aspectos propostos acima, aplicou-se um instrumento de autoavaliação para o corpo docente e um instrumento para o corpo discente avaliar a prática pedagógica dos professores.

Na autoavaliação docente, obtivemos como resultados os seguintes escores de satisfação:

1. Conheço o conteúdo que leciono e mantenho-me atualizado (99%);
2. Procuo inovar e busco diferentes caminhos e possibilidades de aprendizagem (97%);
3. Estimulo a participação e o questionamento dos alunos (99%);
4. Crio condições para uma visão crítica da realidade e construo com os alunos uma postura ética com relação à profissão e à sociedade (99%);
5. Gosto de ensinar e considero importante meu trabalho (99%);
6. Demonstro a aplicação da disciplina na vida profissional (98%);
7. Uso critérios de avaliação previamente combinados e conhecidos dos alunos (99%);
8. Mantenho um relacionamento aberto e transparente com os alunos, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos (99%);
9. Apresento e discuto o programa da disciplina em sala de aula (100%);
10. Respondo às dúvidas dos alunos e explico o assunto até o entendimento da classe (100%);
11. Participo de todas as reuniões de colegiado, workshoping, seminários e capacitação oferecidos pela Faculdade LS (97%);

12. Sigo todas as orientações dadas pela Coordenação de Curso, inclusive publicando artigos até produzir o mínimo recomendado pelo MEC/INEP (84%);
13. Procuo cumprir com todas as obrigações de professor de acordo com o que preconiza a legislação vigente, fazendo: plano de ensino em tempo hábil; orientando TCC; participando de bancas quando convocado etc. (99%).

Observa-se que a autoavaliação dos docentes foi bastante positiva. Os professores demonstram satisfação com a profissão e exercem a docência com compromisso e responsabilidade, o que pode ser confirmado na avaliação feita pelos estudantes e durante as reuniões com representantes de turmas/curso.

Como sugestões de melhorias apresentadas pelos professores estão: mais reuniões de professores durante o semestre, disponibilização de Datashow em todas as salas de aula, melhora do setor particular de reprografia, melhoria do mobiliário da sala de professores, melhoria dos banheiros destinado aos professores, aumento do estacionamento, instalação de catracas.

A CPA considera que as políticas de incentivo a produção científica estão sendo desenvolvidas de forma adequada e os recursos disponibilizados são satisfatórios. Foi percebido neste relatório um aumento na quantidade de professores com publicação. Isto foi possível devido ao trabalho de orientação e sensibilização em relação à publicação científica dos docentes implantadas desde 2014: a) incentivo que os Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes sejam construídos já em formato de artigo científico; b) repasse de congressos, seminários e chamadas de publicações na sala dos professores, no portal e via e-mail pelos coordenadores de curso e Comitê de Ética e Pesquisa; c) mudança da semana acadêmica para seminário ou congresso regional.

Na avaliação do corpo docente feita pelos estudantes, obtivemos como resultados os seguintes escores de satisfação:

1. Demonstra conhecer o conteúdo que leciona 93(%);
2. Busca novos caminhos e possibilidades de aprendizagem (902%);
3. Estimula a participação e o questionamento dos estudantes (92%);
4. Demonstra satisfação em ensinar e considera importante seu trabalho (90%);
5. Demonstra respeito aos valores institucionais (90%);

6. Preocupa-se em relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto profissional (94%);
7. Disponibiliza e discute o plano de ensino no início do semestre letivo (95%);
8. Usa critérios de avaliação previamente combinados com os estudantes, possui um relacionamento aberto e transparente com os estudantes, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos. (91%);
9. Realiza a devolução das avaliações ao grupo, retomando os critérios de correção e situando cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo (93%);
10. Cumpri com os horários de início e término das aulas (90%).

Foi possível identificar o grau de satisfação dos estudantes em relação às políticas de ensino, manifestas principalmente nas ações docentes, foi alto.

- Pós-graduação

A coordenação de pós-graduação está vinculada a Direção de Ensino, que acompanha todas as atividades desenvolvidas. As propostas de criação desses cursos terão origem junto às Coordenações dos Cursos de Graduação que as encaminharão à Coordenação de Pós-Graduação e Atividades Complementares e à Direção de Ensino para instruções gerais. Após análise acadêmica/financeira, serão encaminhadas ao Centro de Ensino e Pesquisa e Extensão - CEPE para aprovação. Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são supervisionados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Cada Curso é acompanhado por um Coordenador Acadêmico, com titulação mínima de Mestre. De acordo com o Regulamento da Pós-Graduação, Art. 6º, ao Coordenador Acadêmico do Curso compete:

I – acompanhar todas as atividades administrativas e acadêmicas do Curso, zelando pelo cumprimento do projeto pedagógico, conforme aprovado pelo Centro de Ensino e Pesquisa e Extensão da Faculdade LS;

II – acompanhar as atividades de docência e orientação acadêmica dos alunos;

III – organizar e presidir o processo de seleção;

IV – assessorar a Coordenação de Pós-Graduação e Atividades Complementares em decisões relacionadas ao Curso;

V – preparar a documentação relativa ao Curso, para fins de aprovação ou avaliação pela Faculdade LS;

VI – elaborar e divulgar com antecedência o Cronograma do curso, zelando pelo seu integral cumprimento;

VII – garantir o lançamento da média final e da frequência, pelos respectivos professores dos módulos/disciplinas do curso, dentro dos prazos estabelecidos pelo Coordenador do Curso.

VIII – zelar pelo funcionamento regulamentar do curso, avaliar o seu resultado e elaborar relatório final, encaminhando-o à Coordenação de Pós-Graduação e Atividades Complementares

IX – supervisionar a emissão de todo e qualquer documento pertinente ao curso;

X – acompanhar, orientar e supervisionar a emissão de todo e qualquer material de apoio às disciplinas a serem ministradas no curso, a exemplo de apostilas, formulários, etc;

XI – prestar, a qualquer tempo, todas as informações requeridas pela Faculdade LS sobre o Curso sob a sua coordenação.

(Regulamento, Pós-Graduação, p. 2 e 3).

O programa foi fundado em dezembro de 2007, quando o Conselho Deliberativo da Mantenedora aprovou a proposta feita pela Faculdade LS com área de concentração em “SAÚDE” e com sua interface em “EDUCAÇÃO” para que se estabelecesse um programa de natureza multidisciplinar.

A **Pós-Graduação *Lato Sensu*** abrange exclusivamente os **Cursos de Especialização** de acordo com a portaria que o MEC preconiza, destina-se ao aprofundamento dos conhecimentos obtidos na graduação, ao preparo do aluno para o mercado de trabalho ou para iniciar a vida acadêmica na docência e na pesquisa.

Os profissionais da IES e os estudantes egressos foram contemplados com bolsas de estudos, integrais ou parciais. Além do auxílio financeiro a IES busca a integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na IES, pois os estudantes da pós-graduação participam, em parceria com a Graduação, do Programa de Iniciação Científica.

- Pesquisa e extensão

De acordo com as políticas institucionalizadas pelas IES encontra-se a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Neste último, o corpo docente é

estimulado a realizar pesquisas de campo que serão apresentadas como forma de artigo científico.

Para que possamos tornar público às pesquisas realizadas a instituição possui uma revista científica indexada, a “**Acta de Ciências e Saúde**”, com versão impressa para a divulgação de produção intelectual. No segundo semestre de 2012, a versão on-line da referida revista foi implementada. Atualmente a revista encontra-se no seu quarto ano ininterrupto, com periodicidade semestral.

Para incentivar o trabalho de iniciação científica, a IES oferece ainda palestras, seminários e fóruns ao longo de todo o ano letivo. Há ainda a Semana da Saúde, que conta com a participação de professores e estudantes, onde ocorrem apresentações de pesquisas, bem como de instrução para a comunidade local. Ressalta-se que a LS possui um Programa de Iniciação Científica anual, institucionalizado com a realização de projetos científicos, de caráter voluntário e remunerado que envolve professores e alunos. Este programa encontra-se na sua quarta edição.

No ano de 2013 a Faculdade LS realizou acordo internacional com a Xavier University – Programa Ciências sem Fronteiras, oferecendo bolsas de estudos, auxílio alimentação e passagem aérea para 20 alunos do quarto e quinto semestres do curso de graduação em enfermagem. O programa terá duração de um ano e meio. Nos primeiros seis meses será oferecido curso de inglês e nos outros 12 meses acompanhamento do curso de enfermagem.

Comunicação com a sociedade

A comunicação da Faculdade LS é norteada pela missão da Instituição e suas atividades visam, diretamente, à promoção e ao desenvolvimento social de sua comunidade acadêmica. Esses pressupostos embasam as atividades comunicativas e acadêmicas como um todo e também pautam as atividades de interação da Instituição com a sociedade. Para tal, é preciso delimitar a acepção da palavra comunicação, no sentido que em se emprega nessa análise, restringindo o sentido empírico do termo comunicar algo a alguém e aplicá-lo no sentido de comunicação.

A concepção de comunicação em fluxo e a efetiva difusão de informações, tanto provenientes de seu público interno quanto direcionadas a ele, são fundamentos para a gestão da imagem de uma instituição de ensino superior comprometida não apenas com

a qualidade do ensino e serviços que oferece, mas com a formação de profissionais críticos e cidadãos. Nessa perspectiva, as ações que a Instituição desenvolve em relação à tríade que edifica a Educação Superior no Brasil - pesquisa, ensino e extensão - ganham não apenas uma importância de visibilidade institucional, mas constituem, elas mesmas, oportunidade de estabelecimento de conexões com os mais diversos setores da sociedade.

Considerando tal perspectiva, o plano de comunicação estabelecido na Instituição alinha-se ao planejamento estratégico da Faculdade, reafirma, por meio das práticas e atividades de comunicação, o compromisso da Instituição com a sua qualidade dos serviços educacionais e sociais, construída nos últimos sete anos. Esse alinhamento cumpre ressaltar, foi proposto considerando as últimas avaliações realizadas pela CPA, que apontaram pontos para aperfeiçoamento nas atividades de comunicação da IES.

Estrutura da Comunicação: A TI – Tecnologia Institucional desenvolve trabalhos que buscam ampliar e fortalecer a imagem institucional da Faculdade LS, dando maior visibilidade às suas ações e estabelecendo um diálogo permanente com os seus principais públicos: meios de comunicação, mundo oficial, entidades representativas da sociedade civil, instituições de ensino, corpo docente, discente e funcionários. Objetivando cumprir com qualidade o seu propósito maior, a TI possuem estrutura e atividades que interaja com os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais, tais como:

Central de Informações:

- Monitorar o Portal da Faculdade LS, atualizando-o permanentemente.
- Divulgar os cursos de graduação e de pós-graduação e os vestibulares;
- Realizar a gestão do atendimento e das informações que são repassadas aos diversos colaboradores, possibilitando-lhes o acesso a informações e aos serviços prestados pela Faculdade:
- Coordenar e orientar os demais setores da Faculdade LS.

Portal:

- Manter um canal de comunicação entre a Faculdade e sua comunidade interna e externa, através de sistema de Internet e Intranet;

- Manter o novo canal de informação entre a Instituição e seus colaboradores, professores e alunos;
- Manter um sistema de Mail-marketing, ferramenta desenvolvida para divulgação de campanhas e comunicados institucionais;
- Desenvolver projetos institucionais relativos a ferramentas, sites e sistemas web para a Faculdade.
- Promover relacionamento com os meios de comunicação pelo “intra chat”
- Produzir releases e sugestões de pauta para jornais, rádio e TV, sobre os principais eventos e atividades promovidos;
- Manter o site do campus/unidade/setor;
- Apoiar a campanha de divulgação do Vestibular
- Desenvolver as atividades voltadas para o relacionamento institucional e social da Faculdade com os seus diversos públicos, interno e externo, e ações que reforçam a imagem da Faculdade, sua missão e seus valores. E juntamente com o Marketing tem as seguintes atribuições:
 - Assessoria de imprensa;
 - Acompanhar as coberturas jornalísticas;
 - Orientar e acompanhar a cobertura fotográfica de eventos realizados na Faculdade.

Política de atendimento ao estudante.

A Faculdade LS busca promover um leque de **facilidades e oportunidades** ao corpo discente no que tange aos apoios como:

Apoio Pedagógico – por meio do trabalho das coordenações dos cursos e mesmos pelos professores, numa política posicionada de modo a colaborar com os estudantes de forma pacífica no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, ao sequenciamento das disciplinas, qualquer grau de dificuldade pelos estudantes, formas de recuperação, aulas extras, nivelamento, de modo que este tenha o máximo de aproveitamento escolar. O apoio é também, quando necessário, realizado pelo núcleo de apoio psicopedagógico ao discente, no sentido de esclarecer e ou resolver situações problemas. Não sendo de competência, apenas da psicopedagogia, em casos mais graves de estudo e avaliação o aluno é encaminhado aos serviços médicos competentes para acompanhamento especializado.

Iniciação científica – apoio ao corpo discente no sentido de participação em atividades de iniciação científica, representado pelas bolsas concedidas, em resposta a projetos aprovados pela comissão de professores em que os alunos estão inseridos. Além do apoio financeiro serão disponibilizados aos alunos salas, equipamentos, auxílio da biblioteca, professores designados para o devido acompanhamento e orientação na realização dos trabalhos. A Faculdade acompanha o estudantes beneficiado por um período de 12 (doze) meses, mantendo-o vinculado a Faculdade com compromissos firmados e com obrigatoriedade de participação em congressos, seminários e eventos sócio educativos.

Atividades de extensão - os estudantes são motivados e incentivados a participarem de atividades extensionistas, mesmo sem remuneração, tendo em vista o valor que as mesmas representam para agregar experiências à formação recebida.

Participação em eventos - incentivo ao estudantes à participação em todos os eventos realizados nas áreas dos seus cursos, quando demonstrado uma relação afetiva, numa relação positiva custo/benefício.

Meios de divulgação - a instituição pretende criar um jornal que destinará a divulgação da produção discente, como meio de motivação e estímulo e sociabilização, como também a produção de uma revista científica.

Setor de Estágio - a instituição já conta hoje com este tipo de serviço, buscando incrementar com vistas a ampliar as oportunidades de emprego ou estágios aos estudantes. Obedecida à legislação o estágio será feito na área do curso.

Atividades Complementares - devem criar mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente em atividades de iniciação científica, monitoria, extensão, participação em eventos ou programas científicos e/ou culturais e de visitas técnicas e cursos.

Facilidades para acesso às informações acadêmicas - os estudantes têm acesso a todas as informações pertinentes ao registro acadêmico por meio da Internet, no *site* da Instituição, e também de forma direta na secretaria geral, que lhe fornecerá as informações cabíveis. Restando alguma dúvida, o mesmo será orientado para apresentar um requerimento recursal para a devida revisão das informações solicitadas.

Bolsas de estudo – tem a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de estudantes que apresentem adequados potenciais, mas, com

comprovada dificuldade econômica, mantendo-os com estudantes regularmente matriculados e frequentando as aulas.

Monitoria - é outra modalidade de acompanhamento por monitores que prestam atendimento extraclasse aos acadêmicos nas disciplinas para os quais foram indicados. A IES possui Bolsa Monitoria, oferecida aos alunos que se candidatarem e estiverem aptos de acordo com os critérios exigidos para o desempenho desta função, previsto em regulamento próprio.

Metodologias ativas de ensino - o modelo pedagógico adotado pela Faculdade LS, tanto na graduação como na pós-graduação, deve também incorporar novas práticas pedagógicas inovadoras, que enfrentem os desafios pedagógicos colocados em grande parte pelo progresso tecnológico. Tal metodologia requer que os educadores se voltem para a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar, que articule o binômio teoria-prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, possibilitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Projetos integradores - têm por objetivo integrar as áreas específicas de cada curso ofertado pela FACULDADE LS com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários para o desempenho de atividades requeridas pela natureza específica de cada curso ofertado.

Depreende-se, pelo exposto, que este indicador apresenta uma grande força da IES e tem sido bem avaliado.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

A política de gestão para os próximos quatro anos estará centrada numa atualização do sistema de planejamento estratégico da faculdade. Destaca-se a participação do corpo social (docentes, discentes e técnico-administrativos) nas atividades de ensino, nos colegiados de cursos de forma democrática, para garantir a qualidade e eficácia do trabalho educacional e a definição dos rumos que serão tomados por seus cursos.

Esta diretriz política, ao mesmo tempo em que buscará o aumento quantitativo do número de discentes ingressantes no

ensino superior, também buscará ampliar a qualidade dos cursos oferecidos.

A implementação de estratégias para o alcance das metas devem produzir resultados mensuráveis no sentido do acompanhamento e monitoração da qualidade, num determinado tempo e contexto. Para tanto, os princípios da Gestão da Qualidade Mello *et al.* (2009) serão orientadores das ações da IES. São eles: 1) Foco no Cliente; 2) Liderança; 3) Envolvimento das pessoas; 4) Abordagem de processo; 5) Abordagem sistêmica para a gestão; 6) Melhoria contínua ; 7) Abordagem factual para a tomada de decisão e 8) Benefícios mútuos nas relações. (Faculdade LS, PDI, 2013-2016, p. 39)

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Nessa dimensão avaliamos o plano de carreira dos docentes, implementado em 2010, e dos funcionários técnico-administrativo, implementado em 2015, avaliando os critérios de progressão. São observados os programas de qualificação profissional e ações para melhoria da qualidade de vida (convênios com farmácia, curso de línguas e academia) de todos os funcionários, e ainda, observado o clima organizacional, as características das relações interpessoais e o grau de satisfação com o trabalho que realiza.

A IES conta com o apoio do Departamento de Gestão de Pessoas que fundamenta-se nas ações direcionadas à melhoria da prestação dos serviços oferecidos pela Instituição, às condições de trabalho, à qualificação dos servidores, visando os resultados de excelência que se pretende alcançar.

Os profissionais responsáveis pelo Departamento de Gestão de Pessoas assumem tais responsabilidades:

- Auxiliar a Organização a realizar sua missão e cumprir suas metas e objetivos;
- Selecionar e reter pessoas, promovendo e retendo integração ao trabalho;
- Orientar e treinar colaboradores promovendo desenvolvimento pessoal e profissional, de forma a contribuir para o desenvolvimento organizacional;
- Desenvolver lideranças, através de programas de treinamento específicos, reuniões periódicas, palestras, dinâmicas, etc;
- Estimular o desenvolvimento das competências;

- Promover ações de reconhecimento e valorização dos colaboradores;
- Desenvolver e manter a qualidade de vida no trabalho;
- Comunicar e transmitir informações.

Subsistema de Recrutamento, Seleção e Integração:

- É realizado o recrutamento de novos colaboradores quando: a) houver necessidade de preencher cargos e funções; b) quando ocorrer aumento de quadro funcional; c) substituição de pessoal;
- As fontes de recrutamento para níveis operacionais são as seguintes: a) Banco de dados; b) Indicação pelos colaboradores; c) Agências de emprego; d) Classificados. Em caso de recrutamento interno, as chefias analisam juntamente com o GP o desempenho de seus funcionários e indicam alguém para ocupar a vaga;
- Após o recrutamento dos candidatos, devem-se definir as técnicas que serão utilizadas no processo seletivo com base no perfil profissional exigido pela vaga. As técnicas que podem ser usadas são: a) entrevista por competência, b) dinâmicas, c) testes práticos, d) testes psicológicos, e) entrevista com o líder do setor
- Acompanhamento do período de experiência: No máximo trinta dias após a contratação, deverá ser entregue ao gestor o questionário para avaliação do período de experiência do colaborador. Haverá também a avaliação dos próximos sessenta e noventa dias, realizada através do mesmo formulário.

Avaliação de desempenho: A avaliação de desempenho deve ser realizada semestralmente, pela Gestão de Pessoas. Deve ser realizada individualmente, por meio do preenchimento do formulário de avaliação de desempenho.

Obs: O formulário é uma avaliação individual de desempenho, que será preenchido pelo líder imediato sob orientação da Gestão de Pessoas. De forma coadjuvante, o colaborador preenche um formulário sobre adaptação ao trabalho e necessidades de treinamento.

Subsistema de Desenvolvimento:

- ✓ **Desenvolvimento Profissional (capacitações):** Os encarregados dos setores são os responsáveis pela observação e indicação, ao GP, dos colaboradores que necessitam de capacitação. As capacitações internas são aquelas realizadas por colaboradores da empresa. As capacitações externas são ministradas por profissionais contratados/terceirizados. Sempre que um colaborador participar de qualquer tipo de capacitação a Gestão de Pessoas deve chamar o funcionário e realizar a avaliação juntamente com o mesmo. A avaliação das capacitações realizadas pelos colaboradores é efetuada por meio de um instrumento específico de avaliação.

- ✓ **Pesquisa de Clima Organizacional:** A pesquisa de clima organizacional é realizada anualmente, preferencialmente no mês de dezembro, podendo ser mudado o período a critério da administração da empresa. As pesquisas abarcam todos os funcionários da empresa, podendo deixar de participar somente aqueles que estiverem ausentes por motivo de férias, em casos de atestado médico. As pesquisas de clima organizacional são aplicadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas em parceria com a CPA.

- ✓ A partir de indicadores de insatisfação são estabelecidas as prioridades para minimizar/neutralizar os pontos negativos através de um plano de ação. No plano de ação também são contempladas ações de aprimoramento dos pontos fortes apontados na pesquisa. Cada nova ação derivada da pesquisa de clima organizacional deve ser divulgada, informando a origem dos dados para a tomada de decisão. Após término das análises, são feitos registros e gráficos referentes ao desempenho de cada índice avaliado e exposto a todos os colaboradores e diretoria da empresa, informando as ações a serem tomadas e as datas previstas para implementação.

Para verificar o nível de satisfação com a estrutura física, o clima organizacional e demais condições de trabalho, foram aplicados ao corpo técnico-administrativo um questionário institucional. Segue abaixo os escores de satisfação obtidos:

1. Existe cooperação entre os funcionários de seu setor (**97%**);

2. De um modo geral, as condições físicas de trabalho no seu setor são satisfatórias, considere a limpeza, sala de convivência, espaço físico do seu local de trabalho, etc **(85%)**;
3. A forma que avaliam o seu desempenho é satisfatória **(96%)**;
4. Suas tarefas lhe dão satisfação pessoal **(93%)**;
5. A LS oferece oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento profissional **(91%)**;
6. Você é tratado com respeito e consideração pelos seus colegas de trabalho **(96%)**;
7. Você é tratado com respeito e consideração pelo seu chefe imediato **(95%)**;
8. O seu chefe imediato se empenha em obter os recursos que preciso para realização do meu trabalho **(88%)**;
9. Seu chefe imediato se comunica claramente com você **(83%)**;
10. Você se sente a vontade para sugerir novas e melhores formas para realizar suas tarefas **(72%)**;
11. Seu chefe imediato está disponível quando você tem dúvidas ou precisa de ajuda **(93%)**;
12. Seu chefe imediato procura utilizar planos de ação para incentivar e fazer melhorias no seu trabalho **(80%)**.

Organização e gestão da instituição

A referida dimensão observa as características da gestão e os planos de metas, analisando se os gestores desenvolvem atividades que contribuem para atingir os objetivos, e se os mesmos encontram-se articulados com as metas da instituição. Faz necessário, analisar a existência de uma gestão estratégica que busca antecipar os problemas e otimizar as resoluções de situações de conflitos. Averigua também, a ação dos gestores para tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas.

Conforme a política de Gestão do PDI da Faculdade percebe-se que nossa gestão está orientada para os processos e conseqüentemente para análises dos resultados. Assim, os gestores incorporam em sua prática ações em conjunto com todo o colegiado

e mantenedora quando é necessário alguma tomada de decisão, portanto a IES caracteriza como uma gestão participativa e democrática.

Os líderes assumem um posicionamento em consonância com o regimento interno da IES, e preocupa-se em oferecer um auxílio para que os coordenadores possam otimizar o seu tempo e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos alunos. Por exemplo: A IES visando a qualidade no sistema de arquivo contratou a empresa OTIMIZE para a implantação de um novo sistema “SEI” que responde de forma mais completa às demandas atuais.

A prática de gestão que a IES incorpora em suas ações permite que o seu organograma seja representado de maneira dinâmica e sistêmica, sendo que todos os agentes envolvidos possuem responsabilidades e contribuem com o movimento da organização.

Sustentabilidade financeira

Percebe-se que a IES apresenta grandes potencialidades nos seguintes aspectos: as obrigações trabalhistas são cumpridas, sendo os salários pagos regularmente, não se registrando multas por atraso. A projeção de um superávit institucional permite um planejamento de expansão e flexibilidade no equilíbrio econômico financeiro, segundo os dados anotados no PDI.

Estamos buscando soluções para minimizar o déficit financeiro na relação número de alunos/créditos/vagas refletido na relação receita/despesas para alguns cursos de graduação interferem, negativamente, no superávit institucional.

EIXO 5 - Infraestrutura

Infra-estrutura

Na dimensão Infra-estrutura físicas, especialmente de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e comunicação, avaliaram a adequação da infra-estrutura da IES, em função das atividades que a Faculdade oferece. Para isso é verificado as políticas de institucionais de conservação, atualização, segurança e sua relação com o desenvolvimento de práticas inovadoras, conforme proposto pelo SINAES.

Com o objetivo de verificar a qualidade das instalações físicas, foi aplicado junto aos estudantes um questionário institucional, onde algumas perguntas contemplaram as seguintes áreas: salas de aula, biblioteca, laboratórios, área da lanchonete, tesouraria, secretaria. Os dados encontrados foram:

1. Nos itens que avaliaram os laboratórios e atividades práticas assistida por monitores, o nível de satisfação foi de 85%.
2. Biblioteca dispõe de livros e periódicos atualizados (artigos de revista científica dos últimos 10 anos); proporciona bom atendimento, de maneira atenciosa e educada; oferece instalações físicas satisfatórias para estudo e consulta; funcionamento em horário adequado. Tivemos um nível de satisfação de 90%.
3. Setor de Atendimento ao Aluno (SAA), Ouvidoria e Setor de convênios e Coordenação foram avaliados quanto à satisfação nas informações solicitadas, prazos e atendimento. Obtendo um escore de satisfação de 81%.
4. Com 79% de satisfação tivemos avaliação do atendimento pela Secretaria Acadêmica quanto às informações solicitadas. Ressalta-se, por oportuno, que tal avaliação foi a melhor obtida pela CPA, tendo em vista a ampliação do espaço, modernização dos equipamentos e capacitação dos funcionários.
5. O setor do Financeiro apresentou um escore de satisfação de 82%.
6. Os alunos avaliaram com 81% de satisfação as instalações físicas referentes às salas de aula (móveis e condições físicas e climáticas adequadas). Verificou a necessidade de instalações de recursos de audiovisual por sala, o que está será proposto aos mantenedores.
7. As sinalizações dos ambientes ou locais estão adequados para a orientação e as condições de segurança são satisfatórias, com um escore de satisfação de 81%.
8. Os ambientes de serviços terceirizados, como xerox e lanchonete, foram avaliados nos itens: atende as necessidades; proporciona bom atendimento; oferece produtos de boa qualidade. O nível de satisfação foi de 79%.

Os professores também realizaram uma avaliação institucional. Os índices de satisfação em relação a cada um dos itens foram: laboratórios (80%), biblioteca (84%),

secretaria acadêmica (92%), salas de aula e instalações sanitárias (74%), os recursos audiovisuais (60%), condições de segurança e estacionamento (72%), sinalização dos ambientes (94%), Xerox (80%), sala dos professores (90%), Central de relacionamentos (83%).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Todos os dados apresentados neste relatório foram sistematizados a partir das aplicações dos instrumentos, das reuniões de colegiado e com os representantes de cada turma; das reuniões com o corpo técnico-administrativo; reuniões com a CPA e também, da utilização do Serviço de Ouvidoria.

Observa-se que a autoavaliação dos docentes foi bastante positiva. Os professores demonstram satisfação com a profissão e exercem a docência com compromisso e responsabilidade, o que pode ser confirmado na avaliação feita pelos estudantes e durante as reuniões com representantes de turmas/curso.

Destaca-se, inclusive, que esta foi a melhor avaliação dos últimos anos no eixo ensino, o que a CPA considera relevante e relaciona, em especial, com os seguintes aspectos observados: investimento na formação continuada dos docentes; atuação da coordenação e fortalecimento dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante; feedback de processos avaliativos. Esta avaliação foi ainda melhor do que a do ano anterior, que havia apresentado os maiores índices dos últimos anos, o que demonstra uma crescente melhora.

Para que a IES pudesse alcançar tais resultados são organizadas reuniões semestrais com o colegiado acadêmico, para analisar e propor ações que favoreça a melhoria da qualidade de ensino e também são avaliadas as sugestões dos professores no que tange ao oferecimento de condições de trabalho. Além dessas reuniões, também ocorrem com periodicidade mensal às reuniões de NDE, onde são discutidas as ementas das disciplinas, as quais estão sempre em constantes atualizações, para que se possam realizar constantemente reflexões sobre as atualizações necessárias no currículo.

A CPA considera que as políticas de incentivo a produção científica estão sendo desenvolvidas de forma adequada e os recursos disponibilizados são satisfatórios, mas que é necessário ampliar o trabalho de orientação e sensibilização em relação a publicação científica dos docentes. Para atender essa necessidade, três ações serão estruturadas para serem implantadas: a) incentivo que os Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes sejam construídos já em formato de artigo científico e publicados na revista institucional, ACTA – Ciência e Saúde; b) repasse de congressos, seminários e chamadas de publicações na sala dos professores, no portal e via e-mail pelos

coordenadores de curso e Comitê de Ética e Pesquisa; c) mudança da semana acadêmica para seminário/simpósio ou congresso regional.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nos últimos anos foram realizadas reuniões da CPA com professores, alunos, funcionários, corpo diretivo e representantes da mantenedora para realizar melhorias e atender à demanda dos usuários da Faculdade LS. Dentre as ações empreendidas pela CPA em decorrência das solicitações e em resposta à Avaliação Institucional, neste último, estão:

- Ampliação do quantitativo de sala de aula
- Ampliação do Setor de Convênios
- Ampliação da sala dos professores, compra de novo mobiliário
- Restruturação da Biblioteca, com ampliação do espaço e abertura do acervo e aquisição de novos títulos.
- Aquisição de novos equipamentos para os Laboratórios de simulação realística e simulação clínica,
- Aquisição de novo mobiliário para o Auditório.
- Instalação de novos ar-condicionados
- Aquisição de novos Datashow.
- Ampliação do Laboratório de informática.

- Ampliação do estacionamento
- Melhoria da iluminação do estacionamento

O processo avaliativo também indicou algumas fraquezas que precisarão constituir objeto central das políticas de gestão para o ano de 2018. Das solicitações apresentadas no questionamento, a CPA considera como relevantes:

- Aumento da segurança com instalação de catracas, com identificação biométrica.
- Instalação de ar condicionado em todas as salas de aula
- Ampliação do número de laboratórios, em especial de áreas básicas
- Banheiros para os professores, próximo à sala dos professores
- Instalação dos Datashow em todas as salas de aula.

ANEXOS

ANEXO I- AUTOAVALIAÇÃO DE DOCENTES

1. () Conheço o conteúdo que leciono e mantenho-me atualizado.
2. () Procuro inovar e busco diferentes caminhos e possibilidades de aprendizagem.
3. () Estimulo a participação e o questionamento dos alunos.
4. () Crio condições para uma visão crítica da realidade e construo com os alunos uma postura ética com relação à profissão e à sociedade.
5. () Gosto de ensinar e considero importante meu trabalho.
6. () Demonstro a aplicação da disciplina na vida profissional.
7. () Uso critérios de avaliação previamente combinados e conhecidos dos alunos.
8. () Mantenho um relacionamento aberto e transparente com os alunos, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos.
9. () Apresento o plano de ensino da disciplina em sala de aula
10. () Respondo às dúvidas dos alunos e explico o assunto até o entendimento da turma

11. () Participo de todas as reuniões de colegiado, workshoping, seminários e capacitação oferecidos pela Faculdade LS.
12. () Sigo todas as orientações dadas pela Coordenação de Curso, inclusive publicando artigos até produzir o mínimo exigido pelo MEC/INEP
13. () Procuo cumprir com todas as obrigações de professor de acordo com o que preconiza a legislação vigente, fazendo: Plano de ensino em tempo hábil; Orientando TCC; Participando de bancas quando convocado etc.

ANEXO II- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE DOCENTES PELOS ESTUDANTES

CURSO: _____

Avalie de forma ANÔNIMA cada um de seus docentes. Marque de 1 a 5 de acordo com a nota que deseja atribuir a cada item, de acordo com a escala abaixo:

1 – SEMPRE

2 – MUITAS VEZES

3 – ÀS VEZES

4 – POUCAS VEZES

NA-NÃO SE APLICA

Seja objetivo e justo nas suas respostas, avaliando cada docente pelos comportamentos demonstrados. Coloque “NA” nos itens que você não tiver condições de avaliar:

O professor...

1. () Demonstra conhecer o conteúdo que leciona.
2. () Busca novos caminhos e possibilidades de aprendizagem.
3. () Estimula a participação e o questionamento dos estudantes.
4. () Demonstra satisfação em ensinar e considera importante seu trabalho.
5. () Demonstra respeito aos valores institucionais.
6. () Preocupa-se em relacionar os conteúdos trabalhados em aula com o contexto profissional.
7. () Disponibiliza e discute o plano de ensino no início do semestre letivo.
8. () Usa critérios de avaliação previamente combinados com os estudantes, possui um relacionamento aberto e transparente com os estudantes, administrando satisfatoriamente possíveis conflitos.
9. () Realiza a devolução das avaliações ao grupo, retomando os critérios de correção e situando cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo.
10. () Cumpre com os horários de início e término das aulas.

ANEXO III- AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS DOCENTES

Marque de 1 a 5 de acordo com a nota que deseja atribuir a cada item, de acordo com a escala abaixo:

1 – SEMPRE

2 – MUITAS VEZES

3 – ÀS VEZES

4 – POCAS VEZES

NA-NÃO SE APLICA

Seja objetivo e justo nas suas respostas.

Laboratórios

Caso você não utilize nenhum dos laboratórios de aulas práticas, marque as questões abaixo com a NA (não se aplica).

1. () Os equipamentos dos Laboratórios são adequados para a realização da aula?

Biblioteca

1. () A Biblioteca dispõe de livros e periódicos atualizados?

2. () A Biblioteca dispõe de livros e outras publicações indicados pelos professores?
3. () A Biblioteca proporciona bom atendimento, de maneira atenciosa e educada?
4. () A Biblioteca oferece instalações físicas satisfatórias para estudo e consulta?

Secretaria Acadêmica

1. () O atendimento pela Secretaria Acadêmica é satisfatório quanto às informações solicitadas?
2. () O atendimento pela Secretaria Acadêmica é feito de maneira atenciosa e educada?

Instalações físicas

1. () As salas de aula possuem móveis e condições físicas adequadas?
2. () Os recursos audiovisuais (microfones, retro-projetor, etc.) necessários para o desenvolvimento das aulas são eficientes?
3. () As salas de aulas e demais dependências estão limpas?
4. () As instalações sanitárias são adequadas à sua utilização?
5. () As condições de segurança são satisfatórias?
6. () As sinalizações dos ambientes ou locais estão adequados para sua orientação?
7. () A Xérox e suporte de informática atendem às necessidades?
8. () As dependências reservadas aos professores são adequadas?
9. () As condições de estacionamento oferecem segurança?
10. () O atendimento pelas telefonistas da FAC LS é satisfatório?

Comentários adicionais

ANEXO IV- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Cada instituição tem sua história, com formas e conteúdos próprios. Essa história é construída com a participação de cada um que a compõe. A Faculdade LS quer construir sua história com você, focada sempre no aprimoramento dos serviços que oferece. A Avaliação Institucional é um instrumento que permite elaborar medidas e ações de melhoramento, por isso, as respostas desse questionário são fundamentais para Instituição. Avalie de forma a retratar a sua verdadeira opinião. Marque de 1 a 5 de acordo com a nota que deseja atribuir a cada item para avaliar a IES, de acordo com a escala abaixo:

1 – SEMPRE

2 – MUITAS VEZES

3 – ÀS VEZES

4 – POUCAS VEZES

NA – NÃO SE APLICA

1. () Seja objetivo e justo nas suas respostas. Marque NA (não se aplica) nos itens que você não tiver condições de avaliar:
2. () Existe cooperação entre os funcionários de seu setor.

3. () De um modo geral, as condições físicas de trabalho no seu setor são satisfatórias, considere a limpeza, sala de convivência, espaço físico do seu local de trabalho, etc.
4. () A forma que avaliam o seu desempenho é satisfatória.
5. () Suas tarefas lhe dão satisfação pessoal.
6. () A LS oferece oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento profissional.
7. () Existem programas de treinamentos visando melhorar suas habilidades em sua função.
8. () Você é tratado com respeito e consideração pelos seus colegas de trabalho.
9. () Você é tratado com respeito e consideração pelo seu chefe imediato.
10. () O seu chefe imediato se empenha em obter os recursos que preciso para realização do meu trabalho.
11. () Seu chefe imediato se comunica claramente com você.
12. () Você se sente a vontade para sugerir novas e melhores formas para realizar suas tarefas.
13. () Seu chefe imediato está disponível quando você tem dúvidas ou precisa de ajuda.
14. () Seu chefe imediato procura utilizar planos de ação para incentivar e fazer melhorias no seu trabalho.

ANEXO V- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS ESTUDANTES

Marque de 1 a 5 de acordo com a nota que deseja atribuir a cada item para avaliar a IES, de acordo com a escala abaixo:

1 – SEMPRE

2 – MUITAS VEZES

3 – ÀS VEZES

4 – POUCAS VEZES

NA – NÃO SE APLICA

Seja objetivo e justo nas suas respostas.

Coordenação

1. () O coordenador do curso dialoga com os estudantes.
2. () O coordenador busca soluções para atender as necessidades do curso.

Laboratórios

1. () Os laboratórios atendem às necessidades das aulas.
2. () A assistência por parte dos monitores é adequada.

Biblioteca Geral

1. () A Biblioteca dispõe de livros e periódicos atualizados (artigos de revistas científicas dos últimos 10 anos).
2. () A Biblioteca dispõe de livros indicados pelos professores.
3. () Os funcionários da Biblioteca são capacitados para ajudá-los na sua busca de material.
4. () A Biblioteca oferece instalações físicas satisfatórias para estudo e consulta.
5. () O horário de funcionamento da biblioteca é adequado.

Secretaria Acadêmica (térreo)

1. () O atendimento pela Secretaria Acadêmica é satisfatório quanto às informações solicitadas.
2. () As suas solicitações são atendidas dentro do prazo previsto.

Setor de atendimento ao aluno (SAA – 3º andar)

1. () O atendimento pelo setor é satisfatório quanto às informações solicitadas.
2. () As suas solicitações são atendidas dentro do prazo previsto.

Instalações Físicas

1. () As salas de aula possuem móveis e condições físicas adequadas.
2. () As salas de aula e demais dependências estão limpas.
3. () As condições de segurança são satisfatórias.
4. () As sinalizações dos ambientes ou locais estão adequados para sua orientação.
5. () A Xérox atende às necessidades.
6. () O horário de funcionamento do estacionamento atende às necessidades dos estudantes.

Financeiro

1. () O atendimento pelos funcionários do financeiro é satisfatório.
2. () O horário de funcionamento do financeiro atende às necessidades dos estudantes.

Lanchonete

1. () Os produtos oferecidos pela lanchonete são de boa qualidade.
2. () O atendimento pelos funcionários da lanchonete é satisfatório.
3. () O espaço de convivência da lanchonete atende às suas necessidades.

Ouvidoria

1. () O atendimento pelo setor é satisfatório quanto às informações solicitadas.
2. () As suas solicitações são atendidas dentro do prazo previsto.

Setor de Bolsas de Estudo/FIES

1. () O atendimento pelo Setor de Bolsas/Diretoria Administrativa é satisfatório quanto às informações solicitadas.
2. () Os prazos para pedidos e concessão de bolsas são adequados.